

AMB

Conselho Deliberativo aconteceu em novembro no Recife

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

JMP

VOL. 5 - Nº 03, 2024

ISSN 2595-3141



PROGEB/PE

Programa online da AMB começa a entrar em prática de forma presencial em Pernambuco

Programação

Consolidação do formato MasterClass

Pesquisas

Pneumocistose pulmonar como primeira manifestação de HIV/AIDS: relato de caso

Saúde mental no puerpério durante os primeiros anos da pandemia da COVID-19: uma revisão da literatura



**Proteção para quem
se dedica a cuidar
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro
de *Diária de Incapacidade
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho
por causa de um acidente
ou doença, você recebe
uma diária por incapacidade
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON



AMPE

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

Parcerias

**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



MAG

SEGUROS



Novos serviços

Assessoria jurídica e contábil



CALADO E SOUZA
ADVOCACIA



ISSN 2595-3141

EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Sirleide Lira, Gilson Edmar Gonçalves
e Silva, Pedro Rafael Salerno*

CONSELHO CIENTÍFICO

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Gilson Edmar, Pedro Rafael Salerno
Maria do Carmo Lencastre,
Marília Delgado*

DIAGRAMAÇÃO

*Projeto gráfico: Antonio Gomes
Barbosa Neto
Capa: Foto - Antonio Gomes/AMPE*

JORNALISTA RESPONSÁVEL

*Antonio Gomes Barbosa Neto
DRT/PE 3689*

TIRAGEM

*250 cópias
Gráfica: Prograf*

CONTATO E ANÚNCIO

*Fone: 81 99162.4068
Email: somepe.ampe@hotmail.com*



DIRETORIA AMPE

*BENTO JOSÉ BEZERRA NETO - Presidente
GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA - Vice-presidente
MARÍLIA DE MORAES DELGADO - Diretora Administrativa
MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO - Diretora Científica
MARIA DO CARMO LENCASTRE DE MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ
Diretora Secretária
SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA - Diretora Sociocultural
HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO - Diretora Defesa Profissional
GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ LINS GUERRA - Diretora Financeira
MARIA DA CONCEIÇÃO BRANDÃO DE ARRUDA FALCÃO CARVALHO
Diretora de Comunicação e Publicações*

*Associação Médica de Pernambuco,
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE
CEP.: 50055-220 - Fone 81 99162.4068
Email: somepe.ampe@ampe-med.com*

SUMÁRIO

05 Editorial

06 Notas

08 Eventos Medalha São Lucas 2024

10 Programação AMPE consolida formato Masterclass

11 Eventos científicos PROGEB-PE: um novo formato para atualizações médicas

12 Pesquisas 12 - Pneumocistose pulmonar como primeira manifestação de HIV/AIDS: relato de caso

14 - Saúde mental no puerpério durante os
primeiros anos da pandemia da COVID-19:
uma revisão da literatura

16 AMB Conselho Deliberativo da AMB reuniu federadas e sociedades no Recife

18 Concurso Concurso de fotografia em bioética revela os vencedores



Editorial

**NAIR CRISTINA
NOGUEIRA DE ALMEIDA**
Editora científica

Registramos nesse número, a Cerimônia da Outorga da Medalha São Lucas 54ª. Edição, em 18 de outubro, quando se comemora o Dia do Médico. A matéria discorre sobre os agraciados, com registro fotográfico da cerimônia. Convido a todos a ler as nossas notícias, bem como aos interessantes trabalhos publicados. Boa leitura!



notas

Na noite de hoje, 10/09, a Liga Acadêmica de Oncologia da UPE, LOPE, filiou seus integrantes à AMB/AMPE, tornando-se a de número 10. O presidente da liga, Vinícius Guimarães, falou da oportunidade em ter as entidades cooperando, e podendo interagir com trocas de conhecimento. A primeira aula foi sobre Bases da Cardio-Oncologia.



A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UNICAP, LAGO, através do projeto de extensão em G.O. realizou seu V Simpósio em Saúde da Mulher promovido no dia 12/09, na sede da AMPE. Foram quatro palestrantes que traçaram um breve panorama da especialidade para os ligantes. Afonso Melo, Dra. Gabriela Cabral, A Dra. Giovanna Macedo e Dr. Denny Chalegre,

Em 14/09, a Liga Acadêmica de Psiquiatria da UPE (LAPSIQ) filiou seus 16 integrantes à AMB/AMPE, um pouco antes do simpósio de emergências psiquiátricas promovido pelas ligas de psiquiatria. O evento contou com o apoio da ampe, é uma das formas da entidade oferecer uma melhor integração aos seus filiados acadêmicos.



O projeto de Extensão em Oftalmologia da UNICAP (PEOFT) filiou em 18/09, 30 novos membros à AMB/AMPE. Com esses números, somam-se mais de 200 sócios acadêmicos. A aula inaugural teve como professora a oftalmologista Dra. Anamaria Coutinho, que ministrou o tema "Anatomia e semiologia ocular".



Em 21/09, a Liga Acadêmica de Oftalmologia da UPE (LAOF), realizou o 1º Simpósio na Ampe com os palestrantes, Dra. Jullyanna Godoy Dr. Álvaro Dantas e a Dra. Cecília Remígio



O presidente da Associação Médica de Pernambuco, Bento Bezerra, representou a entidade na abertura do primeiro dia do II Congresso Pernambucano de Clínica Médica, I Simpósio Pernambucano de urgência e emergência, e I Simpósio Pernambucano de doenças autoimunes. O evento aconteceu no mar Hotel Conventions, no Recife. Durante a cerimônia, foi divulgado que o próximo congresso da Sociedade Brasileira de Clínica Médica será em Pernambuco ano que vem.

Em 04/10, a Associação Médica de Pernambuco filiou a Liga de Anestesiologia da UPE aos seus quadros e da AMB.



No dia 05/10, a Liga de Cirurgia da UPE, filiada à AMPE/AMB fez seu II Simpósio de Emergências Cirúrgicas. Os palestrantes foram os cirurgiões Levi Santana (Trauma Abdominal), Luiz Fernando Evangelista (Abdome Agudo Inflamatório) e Davi de Castro (Trauma Torácico).



Na noite de 09/10, a Liga de Dermatologia da UPE filiou seus 12 membros como sócios acadêmicos da AMB/AMPE. A Liga, orientada pela Dra. Ângela Rapela, é a 14ª a se cadastrar esse ano na instituição, totalizando mais de 200 sócios acadêmicos.



Ainda este ano tivemos a filiação das ligas: Liga de Neurologia da UNINASSAU, o Projeto de Extensão em Cirurgia Oncológica da UNICAP, CION-UNICAP, Liga Acadêmica de Urologia de Pernambuco da Faculdade de Medicina de Olinda (LAUP-FMO), Liga Pernambucana de Psiquiatria, Serviço de Psiquiatria do Hospital das Clínicas e Liga Acadêmica do Trauma e Emergências Cirúrgicas da UNICAP



A Associação Médica de Pernambuco, Sindicato dos Médicos, Conselho de Medicina e Academia de Medicina realizaram na última sexta, 08/11, o 4º Simpósio de Doenças Negligenciadas. O evento teve a participação dos especialistas Dra. Ângela Cristina Rapela (Leishmaniose), Dra. Maria Paula Gonçalves (tuberculose), Dra. Cleusa Cavalcanti (Febre Reumática), Dra. Maria da Glória Aureliano (Doença de Chagas), Dr. Sergio Palma (Hanseníase), e Dr. Edmundo Pessoa de Almeida Lopes Neto (Esquistossomose).

Em 16/11, a AMPE sediou o simpósio de prematuridade (SMP- CISAM 2024) em comemoração ao Novembro Roxo. O evento foi uma parceria entre CISAM UPE, Ong Prematuridade com o apoio da AMPE e Ligas (LASMUPE, LAPUPE e LACIPEUPE), duas da enfermagem (LAESM e LAESC), duas Residências Médicas: Residência Multiprofissional em Neonatologia (CISAM) e Residência de G.O. (CISAM). Também houve o apoio da SOPEPE e SOGOPE. Aline Hennemann, referência técnica do MS para o Método Canguru, veio a Recife.



No dia 22/11, foi realizado o Simpósio de Medicina Legal: Passado e Futuro, na sede da AMPE. A ABMLPM, AMPE, APEMOL e SIMPOCRIM, trouxeram um panorama da Medicina legal e perícia médica com o Dr. Ivan Dieb Mizara, e uma palestra sobre o lançamento do Livro "História da Medicina Legal em Pernambuco" com a apresentação do Dr. Arakén Almeida.

Em 17/12, A Academia Pernambucana de Medicina realizou entrega da Medalha do Mérito Médico Professor Fernando Figueira, foi para o Dr. Fernando Antônio Nunes Raposo. Dr. José Guido Corrêa de Araújo foi eleito o Acadêmico do Ano. Foram entregues os prêmios Salomão Kelner e Amaury Coutinho respectivamente para os estudantes Davi Mário da Silva Rocha & Luiz Heitor de Miranda Menezes, e a residente Raiza Rafaela Borges de Oliveira. Ao final das homenagens, três médicos receberam o Diploma de Honra ao Mérito: Dra. Maria José Moura Morotó, Dr. João Cosme de Magalhães Neto e Dr. José Carlos de Moura. Dr. Antonio Peregrino foi empossado presidente com a nova diretoria para o biênio 2025/2026.





Foto: mesa de honra

MEDALHA São Lucas

Fonte: Cremepe

Foi realizada em 18/10, a outorga da 54ª Medalha de São Lucas, em comemoração ao Dia do Médico 2024. Na solenidade, as Entidades Médicas de Pernambuco: Associação Médica de Pernambuco (AMPE), Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe), Sindicato dos Médicos de Pernambuco (Simepe), e a Academia Pernambucana de Medicina (APM), condecoram o médico Anderson da Silva Araújo e as médicas Ana Maria Campos Van Der Linden, Maria Gilma Cavalcanti Madeira Campos e Sandra da Silva Mattos.

A presidente em exercício do Cremepe, Claudia

Beatriz, compôs a mesa de honra como presidente da solenidade em 2024 juntamente aos demais representantes das Entidades e instituições: Bento Bezerra (AMPE); Hildo Azevedo (APM); Ana Carolina Tabosa (Simepe); Tadeu Calheiros (FMB); Eduardo Jorge (CFM); Petrus Moura de Andrade Lima (Secretaria de Saúde de Pernambuco); Mario Fernando Lins (CEHM – PE) e Flávio Juvenal (FECEM).

A honraria tem por objetivo reconhecer médicos que são exemplos de excelência profissional e ética na medicina pernambucana, e ganham destaque por seus aportes à saúde do Estado.



Foto: Placa dos homenageados



Foto: Ana Maria Campos Van Der Linden, Anderson da Silva Araújo, Maria Gilma Cavalcanti Madeira Campos e Sandra da Silva Mattos.



Foto: Aurélio Molina, orador



programação

AMPE consolida formato MasterClass

Com vista em segmentar os eventos para entregar uma melhor experiência no assunto específico, a AMPE realizou ao longo de 2024 três MasterClasses. O primeiro foi sobre demência, em março com o Dr. Paulo Brito. O evento tem como objetivo trazer uma aula mais aprofundada sobre um tema específico com um profissional referência.

Em setembro, o segundo Masterclass, foi temático ao Setembro Amarelo. O evento contou com o apoio da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria e da Academia Pernambucana de Medicina.

Moderada pelo psiquiatra Antonio Peregrino, a mesa-redonda trouxe um panorama mais aprofundado sobre o suicídio entre crianças e adolescentes, não só no Brasil, mas no mundo todo.

A expositora, Dra. Jádía Poggi, psiquiatra e especialista em terapia cognitivo-comportamental em crianças e adolescentes, abordou o suicídio e autolesão.

Os aspectos que já envolvem o período da adolescência, como mudanças hormonais e comportamentais,

trazem desafios para as famílias, mas o suicídio é um ato final de outras várias características que vão se desdobrando, e não pode ser tratado como um ou outro fato simples que leva ao ato.

Em alguns países, este é um dos principais fatores de morte entre adolescentes, e estar pronto para identificar alguns fatores para ser previamente encaminhado para um tratamento eficaz, faz uma diferença significativa, e deveria estar presente numa política de saúde mental para o grande público, segundo Jádía.

A autolesão não suicida também foi abordada como um dos fatores de risco para o suicídio, e tem mostrado um fator crescente de prevalência.

A psiquiatra Raquel Eleutério, Coordenadora da residência de psiquiatria da infância e adolescência do IMIP, trouxe dados globais, a especialista apontou como a quarta causa entre mortes entre os 15 e 19 anos nos dados gerais, sendo a 3ª entre mulheres e a 4ª entre homens (WHO Global Health Estimates 2000-2019).

Já em novembro, uma parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB) e Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP), trouxe o seu terceiro Masterclass de 2024, desta vez destacando a Ortopedia oncológica.

Reunindo acadêmicos e profissionais especialistas, Dr. Marcelo Souza abordou o sucesso do trabalho da equipe do Hospital em procedimentos com pacientes nos casos de tumores ósseos.

Com diversos exemplos de pacientes recuperados e detalhamento dos procedimentos com vasta documentação em vídeo e foto, foi possível visualizar o passo a passo das cirurgias, como também a evolução dos mesmos ao longo de anos após o procedimento.





Um novo formato para atualizações médicas

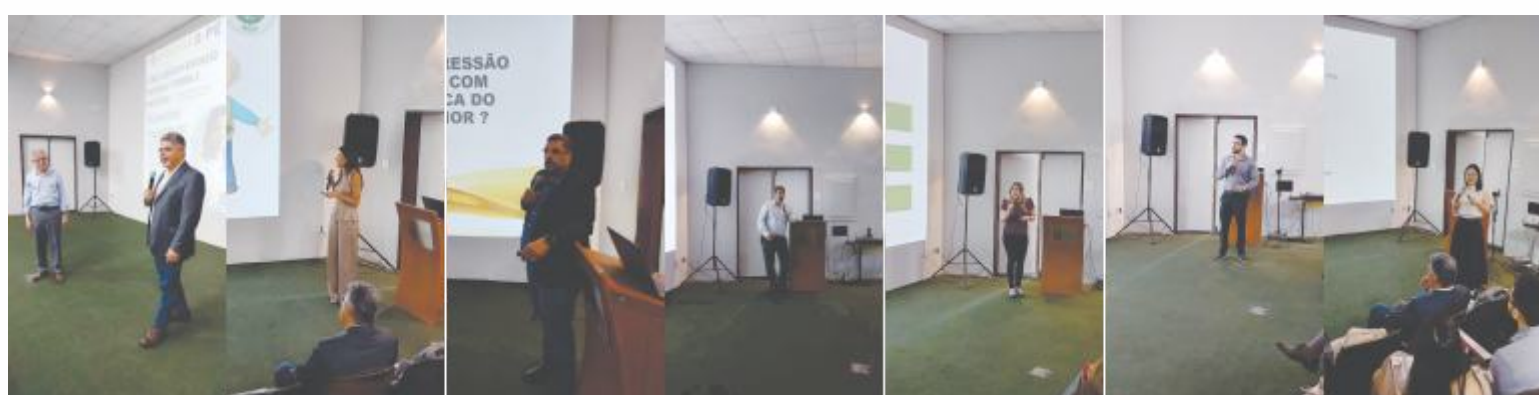
Criado pela Associação Médica Brasileira (AMB) em 2021, o PROGEB consolida-se como o mais amplo, bem-estruturado e qualificado programa de educação continuada já oferecido aos médicos generalistas do país. Com uma programação que cobre os conteúdos essenciais das principais especialidades médicas, o programa é inteiramente gratuito para associados adimplentes, residentes e estudantes de medicina. Seu objetivo central é conferir maior preparo aos profissionais na abordagem inicial e nas estratégias de encaminhamento adequadas nas mais diversas situações clínicas, por meio de conteúdo digital de aperfeiçoamento na modalidade de ensino a distância (EAD).

O programa funciona em uma plataforma digital que oferece videoaulas gravadas, totalizando 90 horas de carga horária. Todos os professores são especialistas em suas áreas e membros das principais Sociedades de Especialidade do Brasil. Os alunos que alcançarem no mínimo 70% de frequência e um aproveitamento igual ou superior a 70% no teste de conhecimento recebem um certificado de conclusão.

Além do conteúdo gravado, o PROGEB, que em 2024 está em sua 3ª Edição. A iniciativa é supervisionada pelo Dr. César Eduardo Fernandes, Presidente da AMB, e coordenada pelo Dr. José Eduardo Lutaif Dolci, Diretor Científico, e pelo Dr. Fernando Sabia Tallo, Diretor da AMB e coordenador específico do PROGEB.

Pernambuco ganhou o direito de ser a primeira federada da AMB a realizar a versão presencial. Este primeiro evento que abordou a Urologia com o tema “Disfunção Miccional” foi o início de futuras edições maiores e com mais conteúdo. A realização coube à diretoria da AMPE e do Centro Urológico Luís Numeriano coordenado pelo Dr. Felipe Dubourcq de Barros (01).

- 02 DRA. BRUNA PINHEIRO DE LUCA
- 03 Dr. ABELARDO ALVES DE ARAUJO JUNIOR
- 04 DR. GERALDO DE AGUIAR CAVALCANTI
- 05 DRA. THALITA DUTRA E SILVA
- 06 DR. BRUNO GONÇALVES LEITE
- 07 DRA. CAROLINA MAYUMI HARUTA
- (online) DRA. REGINA PACIS



Pneumocistose pulmonar como primeira manifestação de HIV/AIDS: relato de caso

AUTORES: João Marcelo Tavares de Lyra Costa², Ana Beatriz Albuquerque da Cunha¹, Beatriz Barbosa Hirschle¹, Ernandes Felipe da Silva Oliveira¹, Rafaella Cavalcanti Lins¹

INSTITUIÇÕES: Universidade de Pernambuco¹, Médico formado pela Universidade de Pernambuco²

PALAVRAS-CHAVE: Pneumocistose; HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

INTRODUÇÃO:

As infecções oportunistas permanecem como uma das principais causas de morbimortalidade em pessoas vivendo com HIV/AIDS, especialmente quando o diagnóstico é recente ou o tratamento antirretroviral (TARV) ainda não foi iniciado. Entre essas infecções, a pneumonia por *Pneumocystis jirovecii* (PCP) continua sendo uma das apresentações mais comuns, sobretudo em pacientes com contagem de CD4 reduzida.

OBJETIVOS

O presente trabalho visa descrever o caso de uma paciente com diagnóstico recente de HIV, diagnosticada com quadro de pneumocistose, abordando a investigação diagnóstica, conduta clínica, terapêutica adotada, evolução hospitalar e desfecho, com discussão a partir da literatura científica atualizada.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de caso clínico, elaborado a partir da observação direta e análise retrospectiva do prontuário de uma paciente admitida em serviço de referência em infectologia. Foram coletados dados referentes à história clínica, antecedentes pessoais e familiares, sinais e sintomas iniciais, exames complementares realizados, condutas terapêuticas adotadas, evolução hospitalar e desfecho clínico.

As informações foram organizadas de forma cronológica, de modo a detalhar o desenvolvimento do quadro desde a admissão até a alta hospitalar, preservando a integridade do caso e garantindo o sigilo da

identidade da paciente, em conformidade com os preceitos éticos do Conselho Nacional de Saúde.

RELATO DE CASO

Paciente, sexo feminina, 49 anos, cuidadora de idosos, previamente hígida, procurou atendimento hospitalar com relato de tosse produtiva com conteúdo de aspecto hialino, há cerca de um mês, associada a dispneia progressiva e febre vespertina acompanhada de calafrios. Além disso, referia perda ponderal significativa (18 kg em 1 ano), episódios de engasgos noturnos e certo grau de disfagia para sólidos.

Na admissão inicial em serviço de emergência, apresentava dessaturação importante (SatO₂ 86%), sendo estabilizada clinicamente com suporte de oxigênio e posteriormente submetida a exames complementares. Dois testes rápidos para HIV foram positivos. Realizado tomografia computadorizada de tórax com evidência de múltiplas áreas em vidro fosco bilateralmente, compatíveis com pneumocistose. Não foram observadas cavitações, lesões nodulares, adenopatias peri hilares ou padrão miliar sugestivo de tuberculose.

Diante desse contexto, foi transferida para serviço de referência em infectologia. Chegou em uso de cateter nasal 2 L/min (SatO₂ 97%), taquipneica (FR 32 irpm) porém sem sinais de desconforto respiratório, hipocorada (1+/4+), normotérmica, com achados sugestivos de candidíase oral e linfonomegalias submandibulares discretas. Gasometria arterial evidenciava hipoxemia leve (PaO₂ 65 mmHg) e

alcalose respiratória compensada (pH 7,50; PCO₂ 33,8 mmHg).

Durante internamento, foi instituído tratamento para pneumocistose com sulfametoxazol-trimetoprima (SMX-TMP) em dose plena, associado a prednisona devido à hipoxemia. Recebeu também terapia antifúngica tópica para candidíase oral e suporte clínico e nutricional. Paciente evoluiu com melhora gradual da dispneia e disfagia, estabilização dos parâmetros respiratórios e ganho ponderal nos dias subsequentes.

Durante a internação, realizou exames para contagem de CD4 e carga viral. Foi orientada e acompanhada pela equipe multiprofissional, incluindo psicologia e serviço social, sendo programado o início de terapia antirretroviral (TARV) após estabilização do quadro infeccioso.

DISCUSSÃO/RESULTADOS

Este relato evidencia a apresentação clássica de pneumocistose pulmonar em paciente com HIV recém-diagnosticado. A dispneia progressiva, tosse não produtiva ou discretamente produtiva e perda ponderal são características frequentes. Os achados tomográficos em vidro fosco bilateral sustentaram a hipótese diagnóstica, permitindo início precoce do tratamento.

O diagnóstico diferencial inicial incluiu tuberculose pulmonar, altamente prevalente no Brasil, mas descartada pela ausência de padrão radiológico típico e por exames adicionais. A candidíase oral e a disfagia reforçaram o quadro de imunossupressão avançada.

O manejo inclui sulfametoxazol-trimetoprima em altas doses, associado à corticoterapia devido à hipoxemia, além da profilaxia para micobacterioses atípicas. A melhora clínica progressiva permitiu alta hospitalar em sete dias, com programação de seguimento ambulatorial para início da terapia antirretroviral (TARV).

Este caso ilustra a importância da identificação de possíveis diagnósticos diferenciais em pacientes com imunodeficiência grave, visando o início de tratamento precoce e, conseqüentemente, evitando desfechos desfavoráveis.

CONCLUSÃO

A pneumocistose deve ser considerada em pacientes com HIV recém-diagnosticado e sintomas respiratórios progressivos, especialmente quando exames laboratoriais de imunidade celular ainda não estão disponíveis. O início precoce do tratamento específico, associado à corticoterapia nos casos de hipoxemia, é fundamental para a evolução favorável.

CONFLITO DE INTERESSES: Os autores negam conflitos de interesses de qualquer natureza.

FINANCIAMENTO: Não houve financiamento de fontes externas.

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR: Beatriz Barbosa Hirschle, Daniela Souza de Brito, Ernandes Felipe da Silva Oliveira e Camila Lins da Costa Dutra de Almeida: Responsáveis pela concepção do estudo, coleta e tabulação dos dados, análise dos prontuários e redação do manuscrito.

José Carneiro Leão Filho: Responsável pela orientação do estudo, revisão crítica dos dados obtidos e aprovação final da versão a ser publicada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRITO, Daniele Mary Silva de. Guia de cuidados aos pacientes em uso de terapia antirretroviral. Fortaleza, 2012. 5. VIEIRA, Tássia Tamara Pedroza et al. Candidose bucal em paciente HIV positivo: relato de caso. *Odontol. Clín.-Cient. (Online)* vol.11 no.2 Recife Abr./Jun. 2012 6

CAMPOS, Braian Rodrigues et al. Pneumocistose: aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos. *Revista Científica UNIFAGOC-Saúde*, v. 4, n. 2, p. 36-44, 2020.

CORRÊA, Ricardo de Amorim et al. Diretrizes brasileiras para pneumonia adquirida na comunidade em adultos imunocompetentes-2009. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 35, p. 574-601, 2009

Saúde mental no puerpério durante os primeiros anos da pandemia da COVID-19: uma revisão da literatura

AUTORES: Ana Beatriz Albuquerque da Cunha¹, Ana Carolina Veras Barros de Albuquerque²; Beatriz Barbosa Hirschle¹, Rafaella Cavalcanti Lins¹, Ernandes Felipe da Silva Oliveira¹, João Marcelo Tavares de Lyra Costa³, Lamartine dos Passos e Silva³

INSTITUIÇÕES: Universidade de Pernambuco¹, Médica formada pela Faculdade Pernambucana de Saúde², Médico formado pela Universidade de Pernambuco³

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Puerpério; Pandemia; COVID-19

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 representou um desafio sem precedentes para a saúde pública mundial. Para reduzir a disseminação viral, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou medidas como o isolamento social e a limitação do contato físico, o que trouxe repercussões negativas para a saúde mental da população geral.

O período puerperal, por si só, já é considerado crítico do ponto de vista psicológico. Alterações hormonais, adaptações ao novo papel materno e privação de sono tornam as mulheres mais suscetíveis a transtornos mentais, como depressão pós-parto e ansiedade. A sobreposição do contexto pandêmico a essas vulnerabilidades ampliou os riscos de sofrimento psíquico.

OBJETIVOS: O seguinte estudo objetivou a avaliação da literatura nos primeiros dois anos da pandemia de COVID-19 sobre os efeitos desse período na saúde mental de puérperas.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed, abrangendo publicações entre 2020 e 2021. Os descritores utilizados foram: “Mental health”, “Covid-19” e “Postpartum”. Foram incluídos artigos originais que investigavam a saúde mental de mulheres no puerpério durante a pandemia da COVID-19. Estudos que abordavam gestantes, mas não puérperas, ou que não apresentavam resultados claros sobre sintomas psicológicos foram excluídos.

No total, 54 artigos foram identificados. Após leitura dos títulos, resumos e textos completos, 7 estudos atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados qualitativamente.

DISCUSSÃO/RESULTADOS

Os estudos selecionados relataram aumento da prevalência de sintomas de ansiedade, estresse e depressão entre mulheres no puerpério durante a pandemia. Esses sintomas apresentaram escores significativamente maiores em comparação a coortes de períodos pré-pandêmicos.

Além disso, destacaram-se entre os achados dos estudos:

- Medo de contaminação pelo SARS-CoV-2, tanto para si quanto para o recém-nascido.

- Solidão decorrente do isolamento social e da redução do suporte familiar.

- Preocupações socioeconômicas, como insegurança financeira e impacto do fechamento de creches e escolas.

- Limitação do acesso a serviços de saúde e barreiras para acompanhamento psicológico.

Embora os achados fossem semelhantes entre diferentes países, a prevalência absoluta variou, possivelmente em função de fatores culturais, políticas sanitárias locais e metodologias empregadas.

Os resultados evidenciam que a pandemia, no recorte realizado dos seus primeiros dois anos, agravou quadros de sofrimento psíquico já frequentes no puerpério. A depressão pós-parto, que atinge cerca de 10–20% das puérperas, apresentou prevalência ainda

maior em diversos estudos durante a pandemia.

A falta de suporte social é reconhecidamente um dos principais fatores de risco para transtornos mentais maternos. Nesse sentido, o isolamento social intensificou esse risco. Além disso, a sobrecarga doméstica e o medo de infecção contribuíram para o estresse materno.

As repercussões não se limitam à mulher: há impacto direto no desenvolvimento infantil, uma vez que a saúde mental materna está intimamente relacionada ao vínculo mãe-bebê e ao bem-estar da criança. Nesse sentido, a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia recomenda o questionamento rotineiro dessas condições no acompanhamento pós-parto, com encaminhamento especializado quando necessário.

CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 teve repercussões significativas na saúde mental de mulheres no puerpério, aumentando a prevalência de ansiedade, estresse e depressão. A ausência de suporte social e o medo de infecção foram fatores centrais nesse processo.

Frente a esse cenário, a implementação de estratégias de rastreamento precoce e acesso a serviços de saúde mental se mantinham essenciais apesar das dificuldades impostas pelo contexto da pandemia.

CONFLITO DE INTERESSES: Os autores declaram não haver conflitos de interesse relacionados a este trabalho.

FINANCIAMENTO: O presente estudo não recebeu financiamento externo para sua realização.

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR CITADO: Todos os autores participaram ativamente da busca de artigos na literatura, bem como da escrita e da revisão crítica do artigo.

REFERÊNCIAS

BASU, A. et al. A cross-national study of factors associated with women's perinatal mental health and wellbeing during the COVID-19 pandemic. *PLoS One*, v. 16, n. 4, e0249780, 2021.

CEULAMANS, M. et al. Mental health status of pregnant and breastfeeding women during the COVID-19 pandemic-A multinational cross-sectional study. *Acta Obstet Gynecol Scand*, v. 100, n. 7, p. 1219-1229, 2021.

FERNANDES, C.E.; SILVA DE SÁ M.F. Tratado de

Obstetrícia FEBRASGO. São Paulo:Elsevier; 2018.

GUVENC, G. et al. Anxiety, depression, and knowledge level in postpartum women during the COVID-19 pandemic. *Perspect Psychiatr Care*. v. 57, n. 3, p. 1449-1458, 2021.

HESSAMI, K. et al. COVID-19 pandemic and maternal mental health: a systematic review and meta-analysis. *J Matern Fetal Neonatal Med*. published online ahead of print, p.1-8. 2020.

OSTACOLI, L. et al. Psychosocial factors associated with postpartum psychological distress during the Covid-19 pandemic: a cross-sectional study. *BMC Pregnancy Childbirth*, v. 20, n.1, p.703, 2020.

RICE, K.; WILLIAMS, S. Women's postpartum experiences in Canada during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. *CMAJ Open*, v. 9, n. 2, p. 556-562, 2021.

SUÁREZ-RICO, B. V. et al. Prevalence of Depression, Anxiety, and Perceived Stress in Postpartum Mexican Women during the COVID-19 Lockdown. *Int J Environ Res Public Health*, v. 18, n. 9, p.4627, 2021.



Foto oficial do encontro

Conselho Deliberativo da AMB reuniu federadas e sociedades no Recife

No dia 28/11, Recife foi a sede da reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira no Recife Expocenter no Cais de Santa Rita. As reuniões trouxeram para a capital pernambucana delegações de federadas da AMB, e também presidentes e representantes das Sociedades de Especialidades.

Foram abordados Temas sobre Advocacy e lobby (Drs. Luciano Gonçalves e Napoleão Puente), valorização do título de especialista (Dr. Luiz Carlos), Exame de Proficiência (Dr. César Fernandes), Modelos de Formação de Especialistas (Dr. José Eduardo Lutaif), e carreira médica de Estado (Dr. Carlos Henrique Mascarenhas).

Dr. Bento Bezerra (presidente da AMPE), Dra. Helena

Carneiro Leão (Diretora de Defesa Profissional da AMPE), o Dr. Flávio Pabst (Delegado da AMPE junto à AMB) representaram a instituição, além do Dr. Fábio Moura (SBEM-PE), Dr. Sérgio Montenegro (SBC-PE), ambos também integrantes da diretoria AMPE.

Também estiveram presentes os pernambucanos Dr. André Dubeux e o Dr. Maurício Matos.

No dia seguinte, 29/11, foi realizada a reunião apenas com os presidentes das federadas da AMB na sede da AMPE.

Durante o encontro foram discutidas estratégias e parcerias com empresas de benefícios para os associados da AMB/AMPE.





Bento Bezerra (AMPE) e César Fernandes (AMB)



Fábio Moura (SBEM)



Sérgio Montenegro (SBC)



Presidentes de federadas AMB



Florisval Meinão e Bento Bezerra



Concurso de fotografia em bioética revela os vencedores

IV Concurso de Fotografia 2024 da Unidade de Bioética do Real Hospital Português premiou os vencedores em cerimônia realizada no Salão Nobre da instituição.

Nesta edição, o concurso de fotografia em bioética foi inspirado no art. 11 da Declaração Mundial de Bioética e Direitos Humanos da UNESCO 2005 “Não Estigmatização e Não Discriminação”, Art. 11 Toda a pessoa acusada de um crime é considerada inocente até que sua culpabilidade seja provada em julgamento.”

O concurso é uma parceria entre Real Hospital Português, IEPAFC, AMPE, Cremepe, ADFAS, UNICAP.



1ª COLOCADO
Willyams Santos

2º COLOCADO
Rodrigo Stamm

3º COLOCADO
George Leocádio



Seja um associado AMB

Junte-se a quem já luta por você!

A Associação Médica Brasileira trabalha pela
valorização e defesa dos médicos do Brasil

Benefícios exclusivos:

- ✓ Vantagens em compras e serviços
- ✓ Assessoria Jurídica e Previdenciária
- ✓ Planos de Saúde
- ✓ Marketplace com mais de 50 lojas
- ✓ Automóveis Premium
- ✓ Computadores e acessórios de informática



Consulte a AMPE e
saiba como se associar.

NOVA



**EVOLUINDO
SEMPRE**



Guia Oficial da Associação Médica de Pernambuco



**DISPONÍVEL
NO SITE E APP**




+ 10.000
profissionais
cadastrados

Presente no
Brasil em
85 cidades

Agendamento
integrado ao
WhatsApp



OBTER NO
 **Google Play**

Disponível na
 **App Store**

**Anuncie com
a MEDGUIAS e
conquiste
pacientes
particulares!**

